PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE - INPA -

Versão 0.2 2022

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação

Paulo Cesar Rezende De Carvalho Alvim

Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

Antonia Maria Ramos Franco Pereira

Coordenador de Ações Estratégicas

Hilândia Brandão

Coordenação de Tecnologia da Informação

Harry Alves Rocha

Data da Edição	Envolvido(s)	Objetivo da edição	Versão
03.11.2022	Roberto Santos	Ajuste nos atores, item 2.3.	0.2
28.08.2017	Jorge Charles, Roberto Santos	Definição e conteúdo inicial do documento	0.1
			_

1. Apresentação

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) assim como as demais organizações públicas, passa por um processo de modernização visando atender às demandas atuais e emergentes de seus usuários, da sua comunidade científica, acadêmica e da sociedade como um todo. Para suportar esta necessidade é necessário investir em soluções de *software* que possam garantir a sustentação e o aperfeiçoamento das atividades do INPA. A adoção de soluções modernas e com qualidade depende de um processo estabelecido que possa assegurar que o *software* a ser desenvolvido atenda às necessidades da instituição com qualidade, além de agregar também eficiência e eficácia. Para que isso aconteça é necessário definir os processos envolvidos na contratação, desenvolvimento interno ou produção colaborativa de uma solução de *software*.

Diante disso, o setor de Desenvolvimento da Coordenação de Tecnologia da Informação do INPA iniciou o projeto para desenvolver um processo de *software* com a finalidade de suprir a carência institucional. Esse processo foi construído a partir de uma abordagem colaborativa, associada ao modelo disponibilizado pelo SISP. O objetivo deste trabalho é prover um modelo customizado para o INPA, inserindo em seu contexto boas práticas utilizadas e reconhecidas por sua eficácia, se propõem tornar-se um marco para futuras adequações às necessidades, estratégias e planos institucionais, seguindo recomendações da Administração Pública Federal.

2 Processo de Software para o INPA (PDSw)

2.1 Visão Geral

O processo de software para o INPA abordará as atividades ligadas ao desenvolvimento de software tanto do lado do planejamento, quanto dos recursos necessários para que o software tenha o ambiente necessário para o seu funcionamento.

O processo de software para o INPA, assim como o modelo adotado pelo SISP possui seis fases (concepção e alinhamento estratégico, especificação e dimensionamento, estratégia de desenvolvimento, desenvolvimento, implantação e estabilização, e sustentação e evolução) e oito eixos de trabalho (alinhamento estratégico, gestão de projetos, produção colaborativa, gestão de segurança, engenharia de software, gestão da contratação, gestão de infraestrutura e gestão de sustentação).



Figura 1: Fases e eixos do processo de software.

2.2 Descrição dos Eixos de Trabalhos do PDSW-INPA

EIXO DE TRABALHO	OBJETIVO
Alinhamento Estratégico	Visa promover o alinhamento da necessidade do software com as necessidades de negócio do órgão descritas nos seus instrumentos estratégicos, como por exemplo: Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI), Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do órgão e outros.
Gestão de Projetos	Visa promover uma adequada gestão dos projetos. Os processos de gestão de projetos serão mapeados tendo como referência a Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP. A metodologia do INPA faz uma mescla de PMBOK com SCRUM.
Produção Colaborativa	Desenvolvimento conjunto (entre instituições participantes do SISP) de software. Também busca-se identificar se uma solução já foi desenvolvida e pode ser adotada ou adequada. Apesar de prevista, a adoção desse eixo não é obrigatória.
Gestão de Contratação	Manter um conjunto de boas práticas para contratações de soluções de TI. Os processos da gestão de contratação serão baseados e alinhados com a instrução normativa IN MP/SLTI nº 04/2010 e no Manual de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação. Apesar de prevista, a adoção desse eixo não é obrigatória.
Engenharia de Software	Desenvolvimento e manutenção de sistemas alinhados às boas práticas difundidas no mercado e na literatura, e em metodologias utilizadas por órgãos e entidades da Administração Pública Federal, como, por exemplo, o processo unificado, normas NBR ISO/IEC 12207, NBR ISO/IEC 15504 e outros.

Gestão da Segurança	Desenvolvimento seguro de software que envolve tanto a segurança do ambiente de desenvolvimento quanto da aplicação desenvolvida. Além disso, visa preservar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, através do estabelecimento de políticas, práticas e processos.
Gestão de Infraestrutura	Construir um ambiente que tenha a capacidade necessária para prover serviços e uma estrutura adequada ao desenvolvimento de software.
Gestão de Sustentação	Planejamento das condições necessárias para que o software desenvolvido seja mantido, operado e evoluído de forma sustentável e viável.

2.3 Atores do PDSw-INPA

ATOR	ATRIBUIÇÃO		
Coordenação de Tecnologia da Informação	Coordenação do INPA, responsável por gerir a Tecnologia		
COTIN	da Informação do órgão ou entidade.		
	Pessoa ou grupo responsável pela solicitação do produto,		
Área Requisitante	serviço ou resultado do projeto. Deverão informar as necessidades, expectativas e requisitos, e aprovar as entregas.		
Coordenações e/ou Setores do INPA			
Analista de Requisitos	Responsável pelo levantamento, análise e especificação de requisitos. Levanta as necessidades do usuário e as formaliza em documentos técnicos que nortearão o desenvolvimento ou manutenção de um <i>software</i> .		
Analista de Suporte Gerente de help Desk	Profissional responsável pelas atividades de suporte ao usuário, abrangendo software e hardware, instalação de aplicativos e configuração de sistemas.		
Analista de Infraestrutura e segurança da informação Desenvolvedor e/ou NOC	Define as necessidades de infraestrutura (software/hardware) para execução do software sendo desenvolvido ou mantido. É responsável pela preparação ou verificação do ambiente onde o software será executado. Apoia na definição das regras de segurança, no planejamento e verificação dos riscos referente à execução de um software.		

	Responsável por definir a estratégia de desenvolvimento		
Analista de Tecnologia da Informação	e a metodologia mais adequada para atendimento à		
Desenvolvedor	necessidade de software.		
Analista de Teste Equipe de desenvolvimento + estagiário nível superior	Responsável pela criação do projeto dos testes considerando nível de segurança, utilizando técnicas, critérios e tipos de teste adequados ao projeto de software a ser testado. Gera os casos de teste por meio da identificação e priorização dos cenários de teste. Também elabora os procedimentos para a execução dos testes.		
Arquiteto de Software Tecnologista	Define plataforma, componentes, <i>frameworks</i> e demais informações necessárias à especificação da arquitetura de um software.		
Comitê de Tecnologia da Informação	É formado por representantes das áreas finalísticas e da TI de da instituição e tem a função e o poder de priorizar as ações e dirigir o alinhamento dessas e dos investimentos com os objetivos estratégicos da organização, além de monitorar os resultados do desempenho da TI.		
Comitê Executivo de Tecnologia da Informação	É formado pelos servidores lotados na Coordenação de Tecnologia da Informação (COTIN) do INPA		
Desenvolvedor	Implementa os casos de uso propostos. Além de realizar a integração dos componentes e módulos do sistema.		

Capacitador	Elabora os documentos necessários à capacitação dos			
Desenvolvedor ou Gerente de help Desk	usuários na utilização do sistema a ser implantado.			
	Responsável pela modelagem e implementação física do			
Designer de Banco de Dados	banco de dados, gerando todas as estruturas e			
Beto / ADELINO	procedimentos necessários ao armazenamento,			
	recuperação e exclusão de dados.			
Equipe de Operação Demandante	Executa a operação regular do software desenvolvido.			
Equipe do Projeto	É composta pelo Líder de Projetos, pela equipe de			
Equipe de	gerenciamento de projetos e por outros membros da			
Desenvolvimento, Help, NOC e Operação	equipe que executam as atividades relacionadas.			
Gerente de Implantação	Elabora o plano de implantação do sistema. Executa,			
Equipe de Desenvolvimento	controla e valida as atividades do processo de			
Equipe de Desenvolvimento	implantação do sistema em produção.			
Gestor de Operação	Responsável pelo gerenciamento da evolução do software			
Demandante	desenvolvido.			
	Responsável pela iniciação, planejamento,			
	acompanhamento e finalização do processo de teste.			
Gerente de Teste	Aprova o projeto dos testes e faz a intermediação entre as			
Equipe de Desenvolvimento	atividades de teste e demais atividades do projeto.			
	Também realiza a consolidação e comunicação das			
	informações sobre os testes aos interessados.			
Lídor do Droisto	Pessoa designada pela organização para realizar as			
Líder de Projeto	atividades de gerenciamento de projeto de software,			

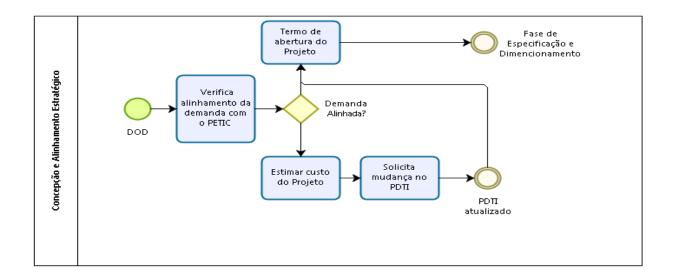
	buscando atingir os objetivos do projeto. É responsável		
	pela comunicação com todas as partes interessadas,		
	particularmente com o patrocinador e a equipe do projeto.		
	Prepara o ambiente de teste e executa os casos de teste		
	de acordo com os procedimentos definidos no projeto dos		
Testador	testes, registra os resultados obtidos e relata os		
	incidentes. Fornece informações sobre o andamento da		
	execução dos testes.		

Tabela 1 - Atores do PDSw-INPA

3 Detalhamento das Fases do PDSw/INPA

3.1 FASE 1 - Concepção e Alinhamento Estratégico

A fase inicia com o envio do documento de oficialização da demanda (DOD) da Área Requisitante para a Área de TI, que verificará o alinhamento estratégico da demanda com o planejamento estratégicos do INPA e, caso não esteja alinhada, o DOD será devolvido à Área Requisitante para que a mesma solicite a mudança do PDTI ao Comitê de TI. O comitê de TI analisará a possibilidade de incluir a demanda não planejada e, caso seja viável, atualizará o PDTI. Caso esteja alinhado estrategicamente, a Área de TI elaborará o termo de abertura e iniciar o projeto.





3.1.1 Descrição dos itens da Fase 1

Verificação de alinhamento estratético da demanda

Objetivo: Analisar a demanda recebida e verificar se está alinhada aos instrumentos estratégicos do órgão.

Descrição da Atividade:

- Verificar se a demanda de software recebida está alinhada com os objetivos estratégicos estabelecidos no(s) instrumento(s) estratégico(s);
- Atualizar o documento de oficialização da demanda com o Líder de Projeto que será responsável pela demanda de software.

Saídas:

• Documento de Oficialização da Demanda (DOD - atualizado).

Atores

Área de Tecnologia da Informação.

Elaborar Termo de Abertura do Projeto

Objetivo: Formalizar o novo projeto, apresentando as informações básicas para iniciar o planejamento.

Descrição:

• Essa atividade é desenvolvida em conjunto com de acordo com a Metodologia de Gestão de Projetos.

Saídas:

• MGP-INPA - Termo de Abertura do Projeto (TAP).

Atores

• Líder de Projeto.

Estimar Custo Preliminar do Projeto de Software

Objetivo: Estimar o custo preliminar do projeto.

Entradas:

MGP-INPA - Documento de Oficialização da Demanda (DOD);

Descrição da Atividade:

- Definir o escopo do produto;
- Especificar requisitos iniciais de infraestrutura;
- Especificar requisitos iniciais de sustentação;
- Especificar requisitos iniciais de segurança;
- Estimar tamanho funcional do software;

Saídas:

• PDSW-INPA - Documento de Visão do Software (DVS).

Atores

· Líder de Projeto.

Solicitar Mudança do PDTI

Objetivo: Solicitar ao Comitê de TI as alterações no PDTI.

Entradas:

PDSW-INPA - Documento de Visão do Software (DVS);

Descrição da Atividade:

- Informar o requisitante da mudança;
- Informar a demanda a ser incluída, alterada;
- · Informar a motivação e justificativa;
- · Informar o alinhamento estratégico;
- Informar o custo do produto a ser incluído, alterado;

Saídas:

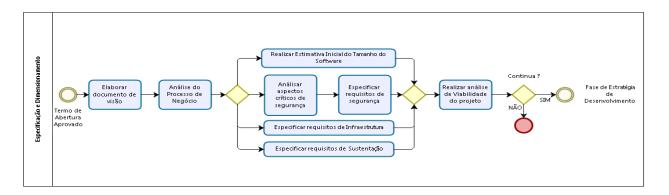
PDSW-INPA - Formulário de Solicitação de Mudança (FSM).

Atores

• Líder de Projeto.

3.2 FASE 2 - Especificação e Dimensionamento

Esta fase destina-se ao entendimento e dimensionamento da demanda através da definição do escopo do produto, da modelagem de negócio e do levantamento dos requisitos funcionais e não funcionais. Conhecendo melhor a demanda, será possível decidir sobre a viabilidade ou não do projeto de software. Recomenda-se que a especificação e o dimensionamento sejam feitos pelo órgão, que é o gestor da informação, ou por uma empresa diferente da que desenvolverá o software.





3.2.1 Descrição dos itens da Fase 2

Elaborar Documento de Visão

Objetivo: Analisar a demanda recebida, identificar os requisitos básicos e definir o escopo do produto.

Entradas:

- PDSW-INPA Documento de Oficialização da Demanda (DOD);
- MGP-INPA Termo de Abertura do Projeto (TAP).

Descrição da Atividade:

- Avaliar a demanda recebida e realizar entrevista com a Área Requisitante, a fim de levantar informações sobre as principais necessidades dos envolvidos no projeto;
- Identificar os principais requisitos para o sistema. Os requisitos podem ser: de negócio, tecnológico, recursos humanos, legais, desempenho, segurança, sociais, ambientais e culturais, entre outros;
- Definir o escopo e o não escopo do produto, identificando o que faz e o que não faz parte do produto, com relação a características e funcionalidades;
- Validar, junto aos envolvidos, as informações levantadas e os documentos gerados.

Saídas:

- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- PDSW-INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);
- PDSW-INPA Glossário (GLO).

Atores

Analista de Negócio.

Analisar os Processos de Negócio

Objetivo: Entender o negócio e a necessidade da Área Requisitante através da identificação, mapeamento e análise dos processos de negócio para definir as fronteiras do sistema.

Entradas:

- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS).
- PDSW-INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);
- PDSW-INPA Glossário (GLO);
- Diagrama de Processos de Negócio (DPN).

Descrição da Atividade:

- Entender os processos da Área Requisitante na qual a solução será implantada, considerando as fronteiras do negócio a ser modelado e identificando os problemas atuais e as possibilidades de melhoria;
- Identificar, mapear e analisar os processos de negócio;
- Definir as fronteiras do sistema, identificando as interações que acontecem entre ele e o mundo externo, bem como os atores externos envolvidos nessas interações;
- Validar, junto aos envolvidos, as informações levantadas e os documentos gerados.

Saídas:

- Diagrama de Processos de Negócio (DPN);
- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS Atualizado);
- PDSW-INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN- Atualizado);
- PDSW-INPA Glossário (GLO Atualizado).

Atores

Analista de Negócio.

Realizar Estimativa Inicial do Tamanho do Software

Objetivo: Obter uma estimativa inicial do tamanho do software.

Entradas:

- PDSW-INPA Glossário (GLO);
- PDSW-INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);
- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS);

Descrição da Atividade:

 Realizar estimativa inicial do tamanho do software, utilizando a métrica adotada pelo órgão.

Saídas:

 Estimativa inicial do órgão para o tamanho do sistema (Planilha de Contagem de Pontos de Função (PCPF)).

Atores

Analista de Métricas.

Referências

• Roteiro de Métricas de Software para o INPA.

Analisar Aspectos Críticos de Segurança

Objetivo: Identificar os ativos para poder avaliar os ataques, ameaças e os impactos negativos a que eles estão vulneráveis.

Entradas:

- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- PDSW-INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);
- Documento de Arquitetura de Referência.

Descrição da Atividade:

- Analisar a demanda;
- Determinar quais são os objetivos de segurança;
- Identificar os ativos do sistema;
- Identificar ataques;
- Identificar ameaças;
- Analisar criticidade da solução.

Saídas:

PDSW-INPA - Documento de Aspectos Críticos de Segurança (DACS).

Atores

• Analista de Segurança da Informação.

Especificar Requisitos de Segurança

Objetivo: Definir os requisitos de segurança tendo como base o documento dos aspectos críticos de segurança e os requisitos funcionais definidos no documento de visão. Cada objetivo de segurança e os impactos negativos no ativo, poderão originar restrições em requisitos funcionais.

Entradas:

- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- PDSW-INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);
- PDSW-INPA Documento de Aspectos Críticos de Segurança (DACS);
- Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC).

Descrição da Atividade:

- Identificar objetivos de segurança;
- Identificar ativos nos requisitos funcionais;
- Definir requisitos não funcionais de segurança;
- Identificar requisitos de segurança na POSIC;
- Preencher o campo "Requisitos de Segurança" do documento de visão.

Saídas:

PDSW-INPA - Documento de visão do Software (DVS).

Atores

Analista de Segurança da Informação.

Especificar Requisitos de Infraestrutura

Objetivo:

 Especificar os requisitos de infraestrutura necessários no âmbito de software, hardware, redes, telecomunicações, infraestrutura física quando aplicável, dentre outras.

Entradas:

- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- Documentos auxiliares que especificam o cenário atual de infraestrutura do ambiente:

Descrição da Atividade:

- Levantar os requisitos de infraestrutura levando em consideração o software, hardware, redes, telecomunicações, infraestrutura física quando aplicável, dentre outras.
- Preencher o campo "Requisitos de Infraestrutura" do DVS.
- A especificação deve contemplar, sempre que possível, valores reais de utilização por experiência do próprio ambiente a ser implantado.

Saídas:

PDSW-INPA - Documento de Visão do Software (DVS-Atualizado);

Atores

Analista de Infraestrutura Tecnológica.

Especificar os Requisitos de Sustentação

Objetivo:

• Levantar requisitos necessários para manter, evoluir e suportar o software.

Entradas:

- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- PDSW-INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);

Descrição da Atividade:

- Especificar requisitos técnicos de sustentação, tais como:
- Requisitos de Suporte/Atendimento;
- Requisitos de Gestão de Conteúdo;
- Requisitos de Níveis de Serviço.

Saídas:

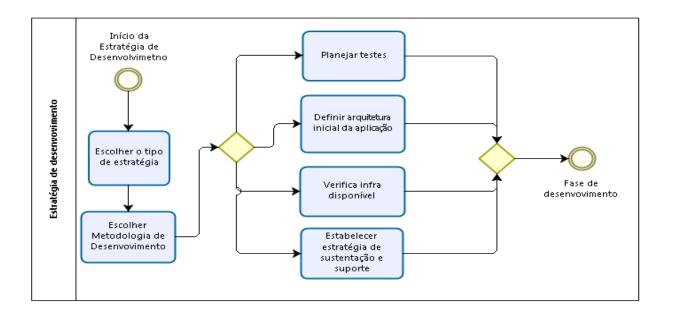
• PDSw-INPA - Documento de Visão do Software (DVS – Atualizado).

Atores

Analista de Sustentação

3.3 FASE 3 – Estratégia de desenvolvimento

Essa fase destina-se a escolher como o software será desenvolvido (desenvolvimento interno ou contratação) a maneira mais adequada para o desenvolvimento e/ou manutenção do software (evolutiva, corretiva e adaptativa). Após a escolhida da estratégia de desenvolvimento, será avaliado qual a melhor metodologia de desenvolvimento de sistemas, e qual infraestrutura de sustentação será necessária para que o software funcione satisfatoriamente em ambiente de produção.





3.3.1 Descrição dos itens da FASE 3

Escolher Estratégia de Desenvolvimento

Objetivo:

• Escolher a estratégia de desenvolvimento mais adequada para o desenvolvimento e/ou manutenção (evolutiva, corretiva, e adaptativa).

Entradas:

- PSW -INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- PSW -INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);
- MGP-INPA Análise de Viabilidade do Projeto (AVP);

Descrição da Atividade:

 Avaliar qual a estratégia de desenvolvimento (contratação e desenvolvimento interno) é mais adequada para a solução escolhida na análise de viabilidade do projeto.

Saídas:

Estratégia de Desenvolvimento Escolhida.

Atores

Analista de Tecnologia da Informação.

Escolher Metodologia de Desenvolvimento de Software

Objetivo:

Escolher a metodologia de desenvolvimento de software mais adequada para a estratégia de desenvolvimento escolhida.

Entradas:

- Estratégia de Desenvolvimento Escolhida;
- PSW -INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- PSW -INPA Especificação de Regras de Negócio (ERN);

Descrição da Atividade:

- Preencher a Planilha de Classificação do Software com os dados obtidos da estimativa inicial e obter o tamanho do software (pequeno, médio ou grande);
- Analisar a estratégia escolhida e a complexidade do projeto;
- Escolher a metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do software com base na estratégia de desenvolvimento e complexidade do projeto;
- Estabelecer aspectos referentes às fases, iterações e artefatos do ciclo de vida.
- · Caso necessário, atualizar documento de visão.

Saídas:

- Documento da Metodologia de Desenvolvimento de
- PSW -INPA Documento de Visão do Software (DVS Atualizado);
- PSW -INPA Plano de Iteração (PI);

Atores

Analista de Tecnologia da Informação.

Planejar Testes

Objetivo:

O Planejamento dos Testes é a atividade do processo de teste responsável por definir o escopo, as etapas, os recursos (ferramentas, hardware, entre outros), os tipos de testes e as demais atividades necessárias à execução, controle e acompanhamento dos testes de software.

Entradas:

Política de Testes.

Descrição da Atividade:

- Estabelecer o objetivo do teste;
- Determinar riscos associados ao software;
- Estabelecer o escopo do teste;
- Definir a abordagem do teste;
- Estabelecer as tarefas de teste;
- Estabelecer artefatos de teste:
- Definir o ambiente do teste;
- Definir a equipe de teste;
- Construir o cronograma das atividades.

Saídas:

PSW -INPA - Plano de Testes (PT).

Atores

- Gerente de Teste;
- Analista de Teste.

Definir Arquitetura Inicial da Aplicação

Objetivo:

 Definir uma proposta de arquitetura para a solução, levando em consideração os requisitos de arquitetura e de sistema da solução, como desempenho, segurança e disponibilidade, modelos arquiteturais adotados pela instituição e decisões de projeto arquitetural que melhor atendam ao domínio da solução.

Entradas:

- PDSW-INPA Documento de Visão do Software (DVS);
- Documento de Arquitetura de Referência.

Descrição da Atividade:

- Especificar de forma macro, os requisitos e decisões de projeto arquiteturais da solução, como organização do sistema, estilos de decomposição, modelos e padrões arquiteturais, entre outros;
- Definir a visão geral da arquitetura da solução;
- Definir os componentes principais do sistema.

Saídas:

PDSW-INPA - Documento de Arquitetura do Software (DAS).

Atores

Arquiteto de Software.

Verificar Infraestrutura Disponível

Objetivo: Verificar, no âmbito das necessidades do projeto, o que já existe e o que ainda não existe de infraestrutura na atual situação.

Entradas:

PDSW - INPA - Documento de Visão do Software (DVS).

Descrição da Atividade:

• Levantar, dentre os requisitos da especificação de infraestrutura, o que está disponível no parque tecnológico atual.

Saídas:

PDSW - INPA - Parecer de Infraestrutura.

Atores

Analista de Infraestrutura Tecnológica.

Elaborar Estratégia de Sustentação e Suporte

Objetivo: Construir o Plano de Sustentação e Suporte levando em considerando a forma como será suportada a execução da sustentação.

Entradas:

PDSW-INPA - Documento de Visão do Software (DVS).

Descrição da Atividade:

- Mapear tratamento de incidentes;
- Identificar requisitos de Hospedagem e Manutenibilidade;
- Identificar requisitos de Upgrade de Software;
- Referenciar os requisitos mínimos de Segurança e Arquitetura;
- Alinhar o Plano de Sustentação e Suporte com o plano de implantação;
- Verificar Qualidade da Solução.

Saídas:

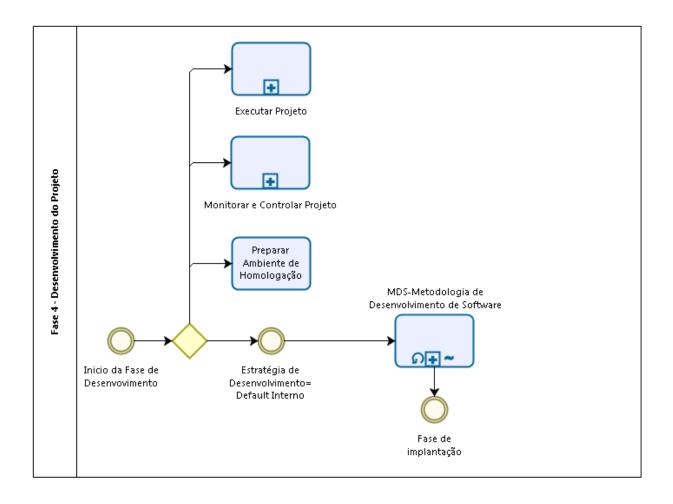
PDSW-INPA - Plano de Sustentação do Software (PSS).

Atores

Analista de Sustentação.

3.4 FASE 4 – DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nesta fase é onde o projeto é iniciado de acordo com o que foi planejado nas fases anteriores. O planejamento será atualizado sempre que necessário para se adequar às novas realidades de tempo, escopo, custo, qualidade e negócio.



3.4.1 - Descrição dos itens da Fase 4

Executar o Projeto

Descrição: São os processos realizados para executar o trabalho definido no grupo de processos de planejamento para satisfazer as especificações.

• Esse subprocesso corresponde ao grupo de processos de Execução da Metodologia de Gestão de Projetos.

Monitorar e Controlar o Trabalho do Projeto

Descrição: São os processos realizados para observar a execução do projeto, de forma que possíveis problemas possam ser identificados no momento adequado e que possam ser tomadas ações corretivas, quando necessário, para controlar a execução do projeto. O principal benefício deste grupo de processos é que o desempenho do projeto é observado e medido regularmente para identificar variações em relação ao plano de gerenciamento do projeto.

• Esse subprocesso corresponde ao grupo de processos de Monitoramento e Controle da Metodologia de Gestão de Projetos.

Preparar Ambiente de Homologação

Objetivo:

Preparar a infraestrutura necessária para atender aos requisitos da aplicação, que entrará na fase de homologação. O ambiente de homologação deverá reproduzir o futuro ambiente de produção.

Entradas:

• PSW- Requisitos de Infraestrutura.

Descrição da Atividade:

- Implementar, configurar e testar os ativos de infraestrutura de modo que suporte o ambiente de homologação;
- Elaborar parecer com a descrição do ambiente de homologação.

Saídas:

• PSW- Parecer de Infraestrutura (PI - Atualizada).

Atores:

• Analista de Infraestrutura Tecnológica.

Metodologia de Desenvolvimento de Software - MDS

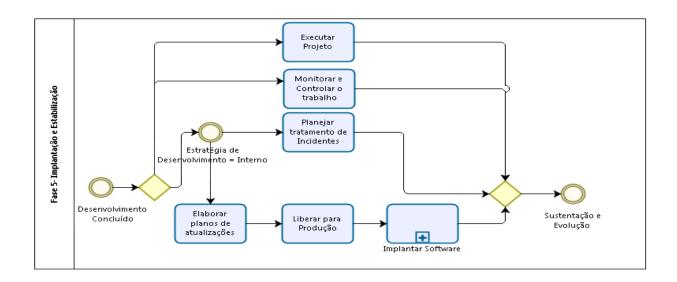
Objetivo:

A MDS – INPA é iterativa e tem como fases: concepção, elaboração, construção e transição. E como disciplinas: requisitos, arquitetura, implementação, teste e implantação. O quadro abaixo apresenta as atividades que acontecem em cada fase.

	Concepção	Elaboração	Construção	Transição
Requisitos	- Elicitar Requisitos da Iteração; - Analisar Requisitos da Iteração;	- Especificar Requisitos da Iteração; - Validar Documentos com o Requisitante; - Realizar Medição de Referência; - Gerenciar Requisitos;		
Arquitetura		- Analisar Casos de Uso; - Realizar e Validar Casos de Uso Críticos; - Definir Arquitetura Detalhada; - Avaliar Risco da Arquitetura; - Projetar Estratégias de Teste Caixa Branca e Caixa Preta; - Elaborar Design de Dados.		
Implementaçã o			 Implementar Casos de Uso da Iteração; Realizar Testes Unitários; Integrar os Componentes em Módulos; 	

		Integrar o Sistema (Gerar Build);Corrigir Defeitos	
Teste	- Projetar testes	 Executar Teste de Integração Executar Teste Funcional Executar Teste de Segurança Executar Teste de Desempenho 	- Executar Teste de Aceitação
Implantação	- Elaborar Plano de Implantação	- Elaborar Material de Suporte e Treinamento - Refinar Plano de Implantação	

3.5 FASE 5 – Implantação e Estabilização





3.5.1 Descrição dos itens da Fase 5

Executar o Projeto

Descrição: São os processos realizados para executar o trabalho definido no grupo de processos de planejamento para satisfazer as especificações.

• Esse subprocesso corresponde ao grupo de processos de Execução da Metodologia de Gestão de Projetos.

Monitorar e Controlar o Trabalho do Projeto

Descrição: São os processos realizados para observar a execução do projeto, de forma que possíveis problemas possam ser identificados no momento adequado e que possam ser tomadas ações corretivas, quando necessário, para controlar a execução do projeto. O principal benefício deste grupo de processos é que o desempenho do projeto é observado e medido regularmente para identificar variações em relação ao plano de gerenciamento do projeto.

• Esse subprocesso corresponde ao grupo de processos de Monitoramento e Controle da Metodologia de Gestão de Projetos.

Planejar Tratamento de Incidentes

Objetivo:

Planejar como os incidentes serão tratados, indicando qual a ação será tomada e quem será o responsável por tratar o incidente.

Entradas: • Incidentes relacionados à segurança.

Descrição da Atividade:

- Resgatar as informações dos incidentes relacionados ao software em desenvolvimento ou software similares:
- Listar os incidentes que possam afetar o software;
- Estabelecer o que fazer, como fazer, quando fazer, onde fazer e quem irá fazer caso o incidente aconteça.

Saídas:

• PSW- Plano de Ação (PA).

Atores:

• Analista de Segurança da Informação.

Elaborar Plano de Atualizações

Objetivo:

Planejar as futuras atualizações e upgrades da infraestrutura de modo a apoiar o crescimento da demanda e/ou mudanças que o software venha a exigir

Entradas:

• Artefato que estime a evolução e o crescimento da demanda do software.

Descrição da Atividade:

- Estimar demanda futura de infraestrutura para suportar a evolução do software;
- Elaborar plano de atualização e upgrade.

Saídas:

• PSW-SISP - Plano de Atualização e Upgrade. Obs. Este artefato faz parte de um template composto: Relatório de Liberação e Produção.

Atores

• Analista de Infraestrutura Tecnológica.

Liberar para Produção

Objetivo: Entregar o ambiente de infraestrutura montado, configurado, homologado e testado – pronto para entrar em produção.

Entradas:

PSW - Relatório de Testes de Infraestrutura.

Descrição da Atividade:

• Elaborar parecer contendo detalhes sobre o ambiente de produção, bem como os resultados da fase de homologação; • Tornar o ambientes acessível aos usuários.

Saídas:

• PSW- Parecer de Infraestrutura (PI - Atualizada).

Atores:

• Analista de Infraestrutura Tecnológica.

Implantar o Software

Descrição: Atividades necessárias para a completa implantação do software.

Executar Implantação do Software

Objetivo: Executar, controlar e validar as atividades do processo de implantação do sistema em produção e garantir a sua disponibilidade e operação para o usuário final.

Entradas: • PSW - Plano de Implantação; • PSW-SISP - Caso de Teste de Instalação; • Módulos Implementados; • Builds do Sistema.

Descrição da Atividade: • Realizar as atividades para a implantação do sistema em produção; • Realizar checklist da implantação do sistema; • Realizar os casos de teste de instalação; • Avaliar necessidade de executar rollback da instalação do sistema.

Saídas: • Software instalado em produção.

Atores • Analista de Suporte;

Executar Testes de Instalação

Objetivo: Executar os testes de validação da instalação do sistema em produção, verificando sua integridade e se alguma característica funcional ou não funcional foi afetada pelas condições do ambiente de produção.

Entradas: • PSW - Plano de Testes (PT); • PSW-SISP - Caso de Teste de Instalação.

Descrição da Atividade: • Realizar os casos de testes de instalação do sistema em produção; • Avaliar e registrar o resultado obtidos; • Reportar a ocorrência e a gravidade das falhas para monitoramento e controle; • Demandar a atividade de revisão do software à área responsável pela correção ou à área responsável pelo encaminhamento dessa atividade, caso sejam identificados erros no software sendo testado. • Avaliar necessidade de rollback.

Saídas: • PSW - Registro de Teste (RT) – Teste de Instalação.

Atores • Gerente de Teste; • Analista de Suporte.

Realizar Treinamentos

Objetivo: Executar os treinamentos para capacitação dos usuários finais e de produção no sistema implantado.

Entradas: • PSW - Manual do Usuário; • PSW- Manual do Sistema.

Descrição da Atividade: • Definir cronograma de treinamentos; • Realizar treinamento para usuário final; • Realizar treinamento para usuário de produção (sistema e banco de dados); • Avaliar resultados da capacitação.

Saídas: • Usuários treinados.

Atores • Líder de Projeto.

Verificar e Corrigir Erros de Produção

Objetivo: Analisar os erros identificados na atividade de execução dos testes de instalação e encaminhá-los para correção da equipe especializada.

Entradas: • PSW- Registro de Teste (RT) – Testes de Instalação.

Descrição da Atividade: • Analisar os erros encontrados na instalação do sistema; • Encaminhar módulos, componentes ou procedimentos para correção; • Receber módulos, componentes ou procedimentos corrigidos.

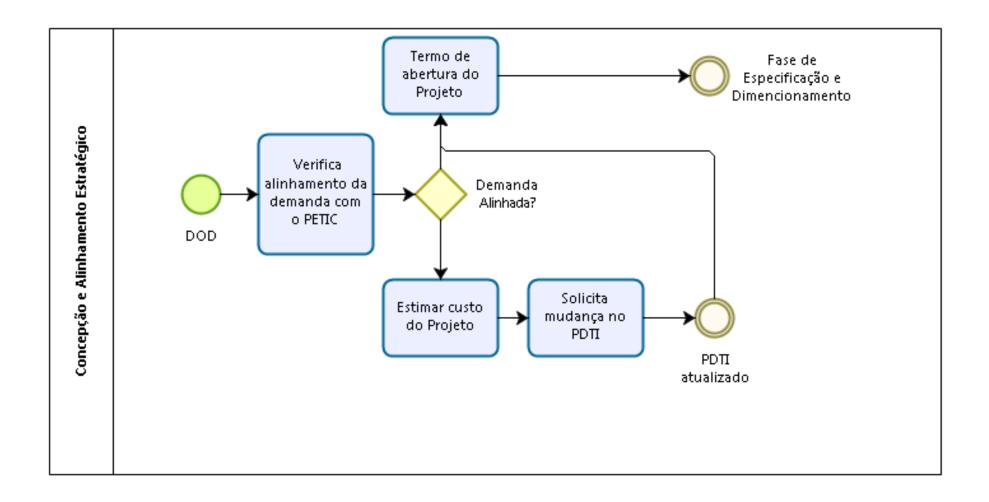
Saídas: • Módulos Implementados corrigidos; • Componentes Implementados corrigidos.

Atores • Desenvolvedor;

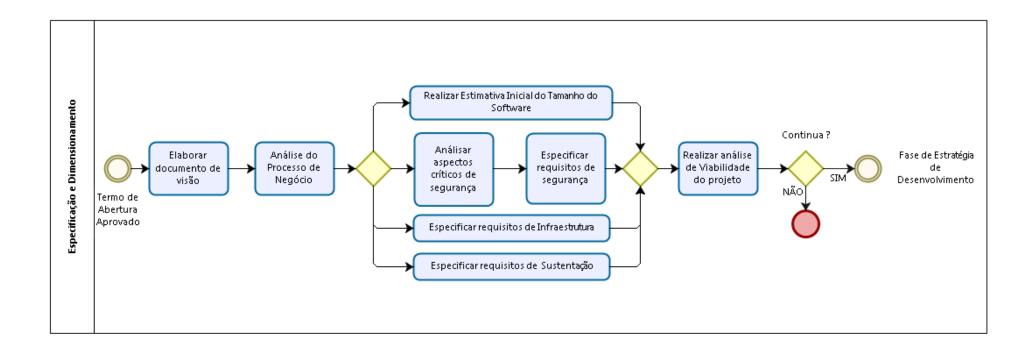
ANEXO 1

FASES DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

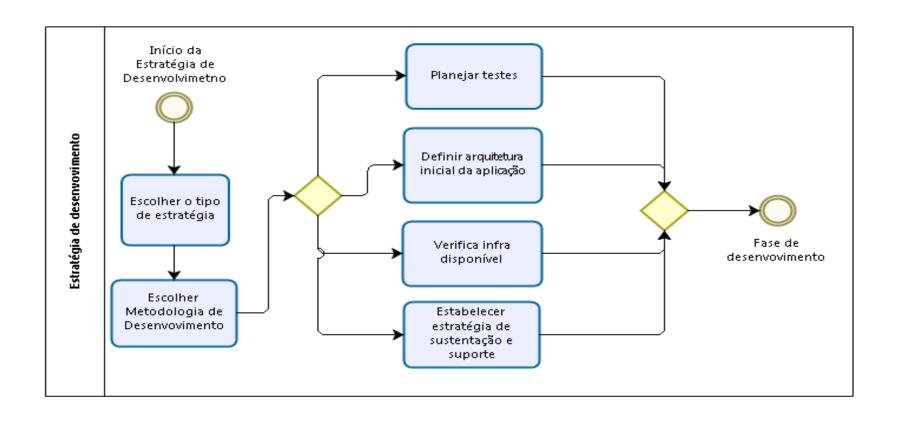
FASE 1. CONCEPÇÃO E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO



FASE 2. ESPECIFICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO

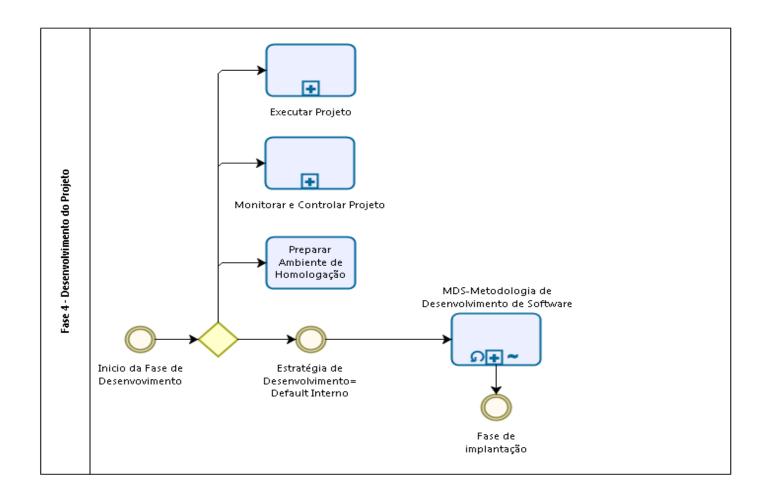


FASE 3 – ESTRATÉGIA DE DESENVOVIMENTO





FASE 4 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO





FASE 5 – IMPLANTAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DO PROJETO

